AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E INUNDAÇÕES

SANTO ANDRÉ - SP

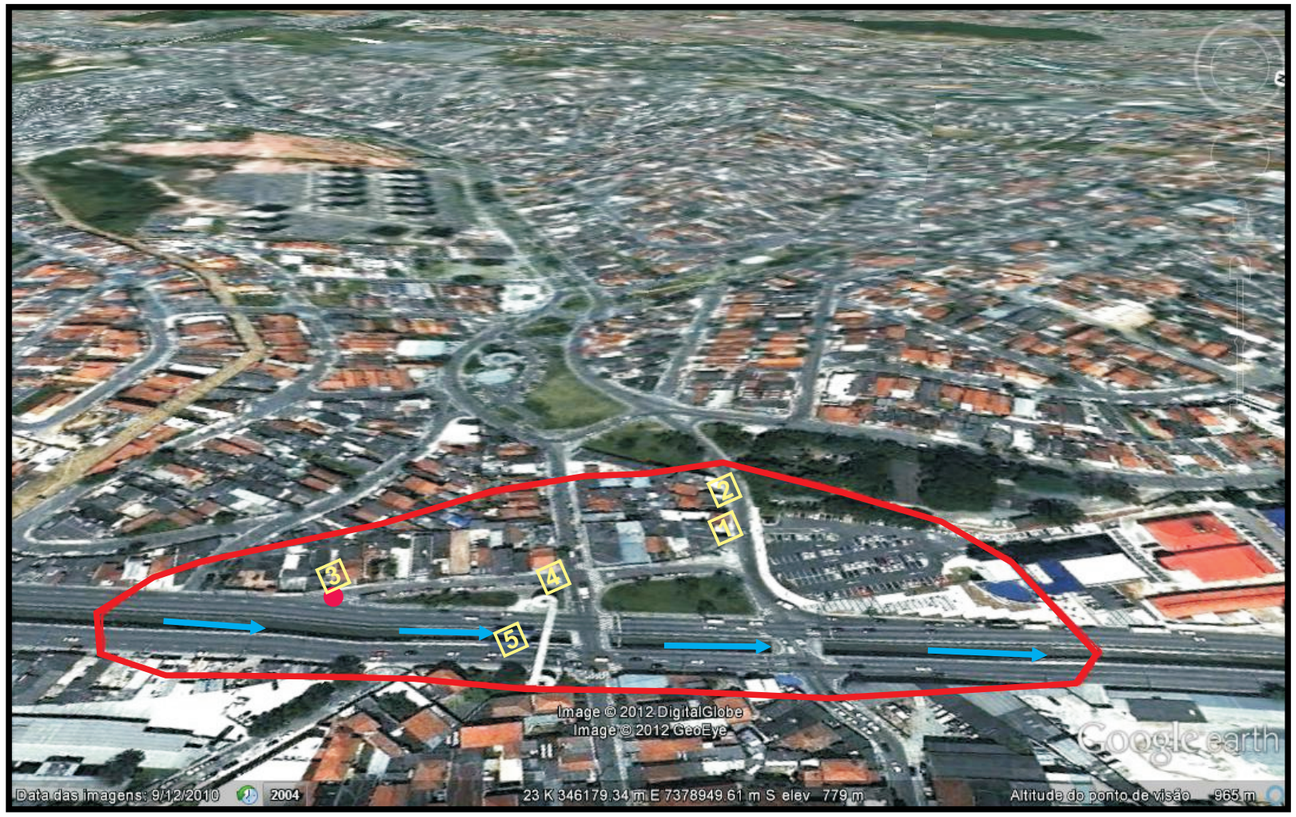
Dezembro 2012

Predomínio de
Risco Alto - R3

Setor SP_SA_SR_01_CPRM
Vila Vitória - Rua do Amaral
UTM (Datum WGS84) 23K 346354 m E 7378890 m S

Visão geral da rua.

Comércio com portão danificado pela água da inundação.



Residência constantemente afetada pelas inundações do Córrego Guarará. A porta foi elevada na tentativa de diminuir a entrada de água na residência.

Residências construídas sobre aterro, com inundações constantes pelo Córrego Guarará.

Córrego Guarará. Assoreado pela presença de resíduos domésticos

Delimitação do setor risco com a área de abrangência

Sentido da drenagem e/ou águas pluviais

Ponto de Referência (Coordenadas UTM)

Descrição: Ocupação desordenada na planície de inundação do Córrego Guarará, através de aterramento para construção de ruas, acessos e casas. Algumas moradias foram construídas abaixo do nível da rua, sofrendo maiores danos com as enchentes frequentes. Em algumas residências o nível da água já chegou a 1,5 metros. A ocupação permanece em evolução, sem qualquer fiscalização ou controle urbano, gerando um grande problema para um futuro próximo. Situação de Risco Alto. A última enchente ocorreu em 17/01/2012. **(Fig. 1 a 5)**

Tipologia dos Processos Observados e/ou Potenciais:
INUNDAÇÕES RECORRENTES: Ocupação de planície de inundação, com histórico de inundações recorrentes. O avanço das ocupações na direção do rio evidencia um agravamento do risco em médio a curto prazo, a depender das variações climáticas.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 60 residências
Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 300 pessoas

Sugestões de Intervenções de Engenharia:

•Remoção temporária dos moradores em épocas de enchentes, especialmente das residências que estão abaixo do nível da rua, notadamente as situadas em situação de maior vulnerabilidade e risco de inundação;
•Vistorias sistemáticas de engenharia nas estruturas das residências construídas nas margens do rio.

Sugestões de Intervenções Institucionais

•Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e ocupações em áreas de proteção permanente (APP);
•Coleta de lixo adequada (reciclagem/cooperativas) , educação sanitária e ambiental;
• Realização de estudos hidrológicos para definir a área de alcance das inundações e a área onde pode ser permitida a ocupação segura;
•Desassoreamento de trechos do leito do córrego;
• Implantação de políticas rígidas de controle urbano, com fortalecimento da Defesa Civil e da fiscalização de áreas de risco. A lei 12.608/12 tem cobrança já a partir de 2013 e sugere uma nova postura por parte dos prefeitos na gestão do Risco.

EQUIPE TÉCNICA
Deyna Pinho
Maria Cecília Silveira
Geologos/Pesquisadores em Geociências